



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

### VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL foi fundada a 22 de maio de 1944, na zona do Lameiro que funcionou sem estatutos e sem estar legalizada. A cooperativa Finisterra nasce de um grupo de lavradores que se antecipam a executar e aprovar os estatutos, legalizando assim a entidade.

Desde então, constitui-se como uma instituição de primeira linha local em termos económicos, mas também sociais e até culturais, assumindo a promoção da cultura do cooperativismo junto da comunidade.

Além de se assumir como motor da economia da zona do Topo, a Finisterra desempenha também um papel de maior relevo enquanto entidade social, na medida em que se constitui como polo agregador de um vasto conjunto de pessoas que formam o corpo vivo da entidade cooperativa.

O ano de 2003 é marcante na vida desta instituição uma vez que nessa data é extinto em definitivo o sistema arcaico de recolha de leite baseado em postos espalhados pela zona do Topo, tendo sido substituído pela entrega direta de leite na fábrica, que introduz um potencial de ganhos e de qualidade que era impossível com o sistema anterior.

A Finisterra está há 17 anos com resultados líquidos positivos, tendo aumentado a produção e as vendas e conta com contas saudáveis e um preço do leite pago ao produtor que é uma referência a nível regional e nacional.

Em 2018, a quantidade de leite entregue na fábrica ultrapassou os 9,4 milhões de litros, o que representa mais 6,8% em relação ao ano anterior.

O preço médio do litro de leite pago à produção atingiu 30,4 cêntimos. Aos 27 cêntimos/litro que, em média, a cooperativa paga aos produtores de leite, soma-se, assim, uma média de quatro cêntimos a mais de bónus. Foram mais de 2,5 milhões de euros de bónus, em nove anos, dirigidos aos produtores de leite.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Assim, o resultado antes da valorização do leite à produção superou os 425 mil euros, em 2018, e o resultado líquido situou-se em mais de 73 mil euros, em linha com o ano anterior.

A produção de queijo situou-se nas 847 toneladas, mais 3% que em 2017, ao mesmo tempo que as vendas de queijo aumentaram de 765 para 851 toneladas, uma subida de mais de 11%.

Outro destaque foi para o volume de negócios, que apresentou um crescimento de 14,1% e ultrapassa os 4.109 mil euros.

Tudo isto resulta numa “situação financeira equilibrada e robusta”, fruto de uma gestão responsável, elevando a cooperativa de lacticínios Finisterra a um patamar invejável de sustentabilidade.

No passado dia 22 de maio, esta instituição festejou os 75 anos da sua existência, um percurso que muito se devem orgulhar todos os seus associados, funcionários e colaboradores em geral pelo trabalho desenvolvido durante estes 75 anos e permite também encarar os desafios futuros com otimismo.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação à Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL pelo seu 75.º aniversário, pelo seu papel importante, promovendo sempre a economia leiteira de São Jorge e em particular a zona do Topo.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 2 de julho de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís